



CRESCIMENTO VEGETATIVO SUSTENTÁVEL DE MUDAS DE CAJUEIRO EM AMBIENTE PROTEGIDO NO MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA/PB

SILVA, TONI HALAN;¹ SILVA, JOSIMAR NOGUEIRA;² FIGUEREDO, JANAILSON PEREIRA;³ ANDRADE, FRANCISCO HÉLIO ALVES;⁴ ANDRADE, RAIMUNDO;⁵

¹ Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: TonnySilva_diveira@hotmail.com; ² Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: josimar2160@hotmail.com; ³ Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: janailsonfigueredo@hotmail.com; ⁴ Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: helioandrade11@hotmail.com; ⁵ Professor e Pesquisador - CCHA/Dep. de Agrárias e Exatas - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: raimundoandrade@uepb.edu.br

RESUMO

O cultivo de mudas de cajueiro anão responde bem à adubação orgânica, que traz como vantagens a melhoria das condições físicas, químicas e biológicas do solo. O trabalho de pesquisa foi desenvolvido em condições de campo na “Estação Experimental Agroecológica” da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campus IV, Catolé do Rocha/PB, objetivou-se avaliar o crescimento vegetativo sustentável de mudas de cajueiro anão em função da aplicação de diferentes doses de biofertilizantes, volume de substratos e métodos de quebra de dormência em ambiente protegido, cujas coordenadas geográficas 6°20'38" de latitude sul, 37°44'48" de longitude a oeste do meridiano de Greenwich, com 275 metros de altitude. O delineamento experimental adotado foi o de blocos inteiramente casualizados (DIC), com 120 tratamentos, no esquema fatorial 5 x 2 x 2, com 6 repetições. foram estudados o efeitos de 5 dosagens de biofertilizante: (D₁= 0 ml/planta/vez, D₂ = 2,5 ml/planta/vez, D₃ = 5,0 ml/planta/vez, D₄ = 7,5 ml/planta/vez e D₅ = 10 ml/planta/vez), aplicadas via solo, e de 2 volumes de recipientes (V₁ = 1,0 kg, V₂ = 2 kg) e de 2 processos de quebra de dormência (Q₁= lixa e Q₂= água) em castanhas de cajueiro anão antes da semeadura em sacos plásticos. Para os tratamentos quando aplicados a dosagem (D₅) 10 mL/planta/vez, Volume do recipiente (V₂) e quebra de dormência com água normal (Q₂) durante 24 horas, responderam satisfatoriamente ao crescimento da planta em altura, diâmetro caulinar e número de folhas de mudas de plantas de cajueiro anão conduzidas em ambiente protegido.

Palavras Chaves: Anacardium occidentale L., adubação orgânica, sustentável.